

Antonio De Bianchi

Viale Ponte Dell'Ammiraglio, 51 - 6
16154 Genova - Quarto - Tel. (010) 33.26.86

UNIVERSIDADE DE FLORENÇA	
Arquivo FCS	01.54.15

Caro e velho amigo

Há já bastante tempo
que te não escrevo, e agora que estás a
chegar o postal quero-te dar notícias
minhas a fim que não te esqueças que
agora tens um amigo sempre fiel às tradições
do passado que te estimará sempre como o meu
melhor amigo. Os anos vão passando e começo
a chegar o tempo que nos afarramos sinceramente
às lembranças dos tempos que já não voltam.

Já sou fazer quase 48 anos em Março e ainda
me parece que foi ontem o primeiro dia que
tive o prazer e a sorte de conhecer um homem
como tu, e como todas as coisas que me
acontecem na vida, foi um sinal do destino
que a um certo momento da nossa vida nos
fez encontrar. De ti, do teu amigo, do
da tua inteligência, da tua arte, muito me
tem sido útil na vida lembrando-me como
exemplo a quem procuro imitar, por vezes um
resuscitado positivo, porque cada um de nós é

feito num certo modo e é extremamente
difícil imitar. Cada vez que encontro alguém
que compreende a profunda imagem do meu coração,
tu és um dos argumentos principais das minhas
conversações, não só para me dar um certo ar
de importância, como também porque na medida
representas para mim o que tipo de artista
que soube criar uma arte que não tem fim.
Acho que é importante para um homem, saber
que existe no mundo alguma coisa criada por
si mesmo, e com orgulho a tua obra é a arte
que viveis sempre.

Também gostava de fazer imensas outras coisas,
e pode ser até que se concretizem certas minhas
aspirações literárias, muito dentro de mim
um grande desejo de prosseguir o meu caminho
com a força de vontade de um folião de
los anos. A vida é bela, e nós fazemos
parte da vida.

Teu caro amigo

Getúlio

Ciao, meu caro amigo

São raras as minhas cartas, mas
a minha amizade está cont. mais presente.
Recebendo os teus desenhos,
os teus comentários, sei que o amor que
velozmente passa, não apaga o
sentimento que se criou entre nós,
sincero e puro, que me fazem
reviver aquele maravilhoso período
de Luanda. A parte que eu amo
foras, a gozar já cheguei aos 40,
tu és a única pessoa a quem
eu hoje depois de longo tempo,
quero me comparar como alguém

2 Que realmente sempre me
compreendem bem, sempre
safando de um mundo go outro
sem uma cuta, como um
cigano sem patas o meu
crescimento constantemente é promiss
de qualquer coisa de verdadeiro,
às vezes basta um simples
sorriso para fazer-me feliz,
outras vezes me beijo de
mulher, ead pouco para
estorpejar a minha rede de
amar

Amar, sonhar ...
este é o meu mal

nunca me acostento com o que
 tenho, desejando o que não posso
 que é nada, comparando com
 aquilo que as melhores mãos podem
 alcançar, posto a vida a sonhar,
 como quando tinha 13 anos
 sonhava um mundo diferente
 daquele em que eu vivia, quando
 vivi com 40 contornos a sonhar
 com qualquer coisa que ainda
 não alcançei, convencido que
 deve existir realmente qualquer
 coisa de maravilhosos, e talvez
 seja preciso uma vida inteira
 para finalmente se feliz.

4 Potoceras minhas? Tudo OK -
as folhas crescem, o pulho do pau.
Consta uma casa na Montanha,
uma mulher de grandes qualidades,
um trabalho seguro... como se
disse em italiano: UN UOMO ARRIVATO.

Tudo isto não basta, para
um coração amante, para alguém
que procura qualquer coisa de
verdadeiro. Tu sabes. --

G. T. --

Cano, cans quinho

gostei pouco tempo mas bastou
para nos sentirmos ligados um ao
outro, como desde há muito tem
sucedido. Almoço rápido duas de
impressões, um desabafo sincero para
quem realmente nos compreende. Tudo
me parecia um sonho, como os que
se habitualmente e intencionalmente
procuro sonhar.

2

Tu para mim é's realmente como
qualquer coisa de inatingível, uma meta
que raramente se alcança sem o sabor
do sofrimento. É o sofrimento
para nós é a solidão, rodeado por
tanta gente na solidão que diz a dor
nos acompanha. O teu encontro
só mesmo por poucas horas, tu
que assim tão bem me escutas
e recebes a mensagem que do
meu coração sai; é só um bem
e que eu me vou afastando
para continuar a sonhar.

Vim a Portugal, mais para
visitar pessoas de família que já
não via há muitos anos, além
naturalmente para o prazer de te
encontrar. Mas a família pouco
tempo me deixou ao ponto de
me retirar de estar com eles,
não tenho a dividir com eles senão
a lembrança dos tempos de Angola.

Fiquei principalmente impressionado
pela maneira com que se penduravam
descaradamente, além de muitos
outros pro menores. Para a próxima
vez, já não me apanham lá.

4 Quando voltar a Portugal, talvez
para a próxima Primavera, dedicar-me-
ei aos amigos e a mim mesmo.

Mando-te aqui um bilhete
de Lotaria, para me fazer o
favor de ver se podes alguma
coisa. Obrigados pelos boos que
me oferecete.

Com

Amf

Antonio De Bianchi

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo FCS 01.54.18

Viale Ponte Dell'Ammiraglio, 51 - 6
16148 Genova - Quarto - Tel. (010) 33.26.86

Caro Artur Manuel

De vez em quando dou uma olhada nas tuas publicações, e agora estou a ler o teu livro de poemas "Eu falo em chamas". Tu és um artista, um poeta, um homem de cultura, representante da arte verdadeira que neste mundo tem o encargo de mandar uma mensagem aos que tiveram o orgulho e o prazer de te conhecer e sobretudo de apreciar a tua obra.

Had sei se já mudaste de casa, mas a última carta que me escrever-te ainda estava escrita a duiccard de S. Brás de Alportel. Por isso espero que recebas esta carta.

Novidades de parte minha! Já há um ano e tal que estou reformado, aproveitar de uma Lei e aos 48 anos reformei-me, embora me tivessem pedido para ficar, quero aproveitar os anos que me restam para gozar em completo o tempo livre. Agora trabalho

por conta própria, no ramo turístico. Estou-me
a especializar também na língua russa que é a
língua do futuro, tenho uma força de vontade
interior como quando tinha 20 anos e não me
chega o tempo para poder realizar tudo aquilo que
quero. Por exemplo, também publiquei no Brasil
por intermédio de um poeta de Salvador Bahia,
algumas minhas poesias, juntamente com outros
poetas. Tenho sempre em programa de vir a Lisboa
para contactar alguma casa editora e saber
quanto me vão custar a publicação de um
livro com umas 40 poesias, de 80 a 100
páginas, e ao mesmo tempo o podem
divulgar. Se sabes alguma direcção de
casas russas, que não sejam barretes faz-me
saber, assim se vier a Portugal sei onde ir,
Ou manda-me o nº de telefone se for possível.

Lembro-me dos tempos de Luanda como se fosse
ontem, as recordações do passado são a
esperança do futuro.

João

Antonio De Bianchi

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.56.19

Viale Ponte Dell'Ammiraglio, 51 - 6
16154 Genova - Quarto - Esq. (010) 33.26.86-3731949

Caro Artur Manuel

É sempre com infinito prazer que recebo notícias do meu melhor amigo, e agradeço-te a lembrança que mandaste à minha filha Samantha. Ela também te vai escrever pessoalmente. Para mim, as pinturas que me ofereciste não existem preços que as possam pagar e de maneira nenhuma jamais serão comercializadas. Elas fazem parte da minha coleção e pertencem à família De Bianchi, como prova e estímo de uma grande amizade que dura uma inteira vida.

Leio as tuas cartas sempre com grande admiração, e vejo pela fotografia que és sempre o mesmo; procura manter-te sempre com saúde, e coisa importante,

com vontade de amar, sonhar e
comunicar os teus maravilhosos
sentimentos.

O casamento da minha Samantha
foi maravilhoso, um dia inesquecível
para toda a família, e em novembro
se tudo correr bem serei avô. Mas
naturalmente serei um avô especial,
como especial tem sido a minha
vida.

Prestes a partir para o Paraíso, a
Rússia onde estarei até fins de
setembro. Para mim esse país tem
um significado especial, porque é
o único sítio do mundo, e tu sabes
que eu conheço o mundo inteiro, o
único sítio do mundo, aonde o
amor, o sexo é realmente livre,
e assim foi nos tempos do Zar,
nos tempos do maldito comunismo,
e assim é hoje, simplesmente

Porque é um dom que a natureza deu
às mulheres de raça eslava. Um abraço do avô

Caro Artur Manuel

Ja' ha muito tempo que
nao te esqueço, mas nao quer
dizer que me esqueci do meu
melhor amigo, isto nunca, e
a amizade sincera que me liga
a ti e' qualquer coisa de
maravilhosamente inexplicavel,
e' unica...

Que tal esta's tu? Espero
bem e que continues a ter
grandes sucessos com a tua
arte, embora os sucessos
melhores da nossa vida, sao
os que estao dentro de nos
mesmos.

Eu tambem estou bem, sempre
como um ZIGARRO que
continua a apreciar as belezas
do mundo, sem jamais parar.

Viajando tenho aprendido
muito, talvez para mim tenha
sido até uma grande escola
que me ensina continuamente
a compreender a minha origem.

Envio-te esta fotografia
tirada em janeiro 1996 na
cidade de 1914SK.

Se tiveres tempo vem até
lá, basta que me avises
em tempo.

Um forte abraço do teu
amigo de sempre

João

Caro amigo

Mais umas linhas para te enviar estas fotografias como recordação do teu velho e inesquecível amigo.

O casamento da minha filha Samantha foi um dia grandioso para todos nós.

Agradeço no nome da Samantha e Luca a tua lembrança.

Gostava de voltar a ver-te. Um dia que regresso a Portugal prometo-te que deixarei a primeira pessoa a visitar. Já estive várias vezes a passar férias no Algarve e no norte, mas em Lisboa só tive tempo de transitar.

Espero que



continues bem, com saúde
e vontade de amar, que é
a coisa melhor que existe.

Dagui a pouco serei avô,
pois a Lamantha espera bebê
em novembro, se Deus
quizer.

Manda notícias tuas,
um forte abraço do amigo

Antonio